



# **IV JORNADA DE FISIOTERAPIA HCPA | UFRGS**

---

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9





**IV JORNADA DE  
FISIOTERAPIA  
HCPA | UFRGS**

Anais

IV Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

27 e 28 de outubro de 2017

ISBN 978-85-9489-112-9

Porto Alegre  
2017



HOSPITAL DE  
CLÍNICAS  
PORTO ALEGRE RS





Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

### **Organização**

Curso de Fisioterapia  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS  
Serviço de Fisioterapia  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA

### **Coordenação**

Paula Maria Eidt Rovedder  
Graciele Sbruzzi

### **Diagramação dos Anais**

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN 978-85-9489-112-9

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (4.: 2017 : Porto Alegre, RS) .

Anais da IV Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2017.

ISBN: 978-85-9489-112-9

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Rovedder, Paula Maria Eidt, coord. II. Sbruzzi, Graciele, coord.  
III. Título.

## A FUNÇÃO PULMONAR RELACIONA-SE COM A FORÇA PERIFÉRICA E RESPIRATÓRIA NA DOENÇA RENAL CRÔNICA?

Patricia de Souza Rezende<sup>1</sup>, Francini Porcher Andrade<sup>1,2,4</sup>, Tatiane Ferreira<sup>1,2,4</sup>, Gabrielle Borba<sup>1,2,4</sup>, Laura Zandavalli<sup>1</sup>, Samantha P. S. Gonçalves de Oliveira<sup>4</sup>, Francisco José Veríssimo Veronese<sup>1,3,4</sup>, Paula Maria Eidt Rovedder<sup>1,2,4</sup>

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

3 Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

4 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS.

**Introdução:** A doença renal crônica (DRC) é uma doença silenciosa, onde ocorre perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, causando desequilíbrios metabólicos e hidroeletrólíticos. Pacientes com DRC em estágio final que realizam hemodiálise apresentam complicações em múltiplos sistemas, dentre eles o musculoesquelético e o respiratório, tanto pela doença como pelo tratamento. Estas alterações levam a menor funcionalidade, limitações na vida diária e maior mortalidade.

**Objetivo:** Avaliar a função pulmonar de pacientes com DRC na hemodiálise e correlacionar e relacionar com a força periférica e respiratória.

**Métodos:** Estudo transversal com indivíduos de ambos os sexos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com número de CAAE 40167014.3.0000.5327. Todos os voluntários realizaram a espirometria para avaliar a função pulmonar, o teste de uma repetição máxima (1RM) para mensuração da força muscular do quadríceps e a manovacuometria para mensuração da força muscular inspiratória máxima (P<sub>l</sub>máx).

**Análise Estatística:** Utilizou-se o teste de normalidade de *Shapiro Wilk*. Foi realizado o teste de correlação de *Pearson* para correlacionar a função pulmonar com a força muscular periférica e com a força muscular respiratória, considerando significativo  $p < 0,05$ .

**Resultados:** Foram avaliados 21 pacientes, sendo 11 mulheres e 10 homens, com média de idade de  $52,52 \pm 13,18$  anos. Obtiveram-se médias de  $2,57 \pm 0,82$  L no VEF<sub>1</sub> ( $80,5 \pm 15,05\%$  do previsto);  $3,29 \pm 0,98$  L na CVF ( $82,56 \pm 10,98\%$  do previsto);  $29,42 \pm 14,24$  Kg no teste de 1RM;  $84,38 \pm 34,71$  CmH<sub>2</sub>O na P<sub>l</sub>máx ( $-83,61 \pm 25,16\%$  do previsto). Observou-se uma forte correlação positiva entre o VEF<sub>1</sub> e o teste de 1RM ( $r = 0,783$ ;  $p = < 0,001$ ), assim como com a CVF e o teste de 1RM ( $r = 0,820$ ;  $p = < 0,001$ ). Além disso, observou-se uma média correlação negativa entre o VEF<sub>1</sub> e a P<sub>l</sub>máx ( $r = -0,697$ ;  $p = < 0,001$ ) e entre a CVF e a P<sub>l</sub>máx ( $r = -0,742$ ;  $p = < 0,001$ ).

**Conclusão:** O presente estudo mostrou que existe relação entre a função pulmonar e a força muscular periférica e respiratória, sendo que, quanto menor a função pulmonar, menor a força muscular periférica e pior a força muscular respiratória. Esses resultados reforçam a importância da prática de exercícios nessa população, a fim de reduzir problemas clínicos e funcionais.

**Palavras-chave:** Doença renal crônica; Função pulmonar; Força muscular.